

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR DENÚNCIAS DE FRAUDES CONTRA A RECEITA FEDERAL DE BANCOS E GRANDES EMPRESAS, MEDIANTE SUPOSTOS PAGAMENTOS DE PROPINAS PARA MANIPULAR OS RESULTADOS DOS JULGAMENTOS REFERENTES À SONEGAÇÃO FISCAL PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS – CARF**

**REQUERIMENTO N° , DE 2016.**

**(Do Sr. Joaquim Passarinho – PSD/PA)**

Requer a convocação do Sr. Jorge Victor Rodrigues, servidor do CARF, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Nos termos do art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a convocação do Sr. Jorge Victor Rodrigues, servidor do CARF, para prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

**Justificativa**

Jorge Victor Rodrigues foi à superintendência da Polícia Federal em Brasília no dia 26 de março de 2015, e confessou ter operado em favor do Banco Santander. O banco é alvo de cobranças de mais de R\$ 1 bilhão no CARF.

Jorge Victor disse aos policiais que tratou de R\$ 500 mil em propinas, além de uma taxa de sucesso de 4%. O ex-conselheiro admitiu a propina após ser confrontado pela Polícia Federal.

A defesa de Jorge Victor Rodrigues disse que ele falou sob pressão – mas não desmentiu o teor do que o cliente dele narrou à PF. “Ele só disse isso para preservar a sua liberdade, ante o receio de veladas ameaças dos interrogadores”, disse o advogado Eduardo Toledo.

Ante os fatos, é de suma relevância para os trabalhos desta CPI entender o sistema de propinas no CARF.

Sala da Comissão, ..... de março de 2016.

**Dep. Joaquim Passarinho**

**PSD/PA**